



## CAMINHOS DO REGGAE, DOS SALÕES DE FESTA À SALA DE AULA: PRÁTICA EDUCATIVA ANTIRRACISTA NA PERSPECTIVA DECOLONIAL

Rosangela Coelho Costa – UFPel

Denise Marcos Bussoletti – UFPel

O presente trabalho aborda as possibilidades da utilização do projeto de trabalho tendo como enfoque globalizador o reggae na perspectiva de uma prática educativa antirracista em uma escola da Rede Municipal de São Luís com base na Lei 10.639/2003. Elencamos o reggae como objeto de estudo por fazer parte da cultura e vivência da comunidade escolar, no sentido de fomentar a pertença identitária dos alunos afro maranhense. A problemática da nossa pesquisa se assenta em: quais as possibilidades e desafios de se desenvolver práticas educativas antirracistas com base na referida legislação, utilizando o reggae enquanto elemento cultural, instrumento da luta antirracista e afirmação da identidade negra na sala de aula? A trajetória metodológica da pesquisa se sustenta nas leituras bibliográficas pela necessidade da fundamentação teórica de se fazer os levantamentos epistemológicos em trabalho dessa natureza. É do tipo de pesquisa aplicada que tem como finalidade prática de contribuir com a averiguação da situação problemática. A abordagem da nossa pesquisa se concentra nas questões das relações étnico-raciais, na proposição de uma educação decolonial, no intuito de romper com o racismo e estereótipos reproduzidos na sala de aula, atendendo o que exige a referida lei sobre a obrigatoriedade da inclusão no currículo escolar conteúdos que contemple a História Afro-brasileira e Africana nos estabelecimentos de ensino brasileiros. Trata-se de uma pesquisa de doutorado em andamento.

Palavras – chaves: Projeto de trabalho. Reggae. Prática educativa antirracista

Promoção:



Apoio:

